

ÉVORA holding company

Fitesa



71 america

ÉVORA S.A.
CNPJ Nº 91.820.068/0001-72
NIRE: 43 3 0002859 3
Companhia de Capital Fechado

★ continuação

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferirem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transiam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, conforme nota explicativa 20.

A Companhia e suas controladas classificam todos seus ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado. Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida ou instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*.

A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, bônus, acordos, arrendamentos e outras contas a pagar, conforme nota explicativa 20.

Os passivos financeiros foram classificados e mensurados ao custo amortizado.

Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A despeza de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

b.2. Instrumentos financeiros derivativos

Certas controladas da Companhia detêm instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

b.3. Capital Social

Ações ordinárias e preferenciais

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido, caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito ao dividendo na mesma proporção daqueles pagos às ações ordinárias.

Debitures

As debêntures emitidas são convertíveis a preço fixo em uma quantidade fixa de ações ordinárias e preferenciais e a opção de liquidar ou convertê-las está sob controle da Companhia, portanto, atendem aos pré-requisitos das métricas contábeis para serem classificadas como instrumentos patrimoniais.

Os juros das debêntures são contabilizados em despesas financeiras na demonstração do resultado, sendo pagos pelos respectivos valores até a data de conversão.

c. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perdas em um montante igual à perda de crédito esperada para todo o saldo em aberto em risco desses clientes. No determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais são determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de *impairment*.

Um ativo financeiro possui "problemas de *impairment*" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de *impairment* inclui os seguintes dados observáveis:

- Deterioração de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso a partir de mais de 30 dias;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

determinada, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas.

A taxa incremental sobre empréstimos é determinada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos de acordo com as garantias de valor residual; e o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o arrendatário estimar exercer a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, por alteração de avaliação de exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou por existência de um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência e, dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor e de curto prazo

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, reconhecendo os pagamentos dos mesmos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

i. Benefícios concedidos a empregados

Os planos de benefícios definidos a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia e suas controladas reconhecem todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

j. Receita operacional

A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, como segue:

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas:

• O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados;

• É provável que a Companhia e suas controladas receberão a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens que serão transferidos ao cliente.

O valor de receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor de ativos financeiros e os ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos e debêntures. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado e mensurados através do método de juros efetivos.

l. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistêmica, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistência Governamentais. A Companhia e suas controladas atendem aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

m. Imposto de renda e contribuição social

A imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10%, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despeza com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído considerando a diluição pela conversão das debêntures e reversão da sua remuneração. As ações preferenciais e ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Consolidado
Caixa e bancos	31/12/25 31/12/24	31/12/25 31/12/24
	988 37	288.099 286.666
Aplicações financeiras	620.081 271.382	758.834 420.115
	621.069 271.419	1.046.933 706.781

No consolidado o montante em caixa e bancos contém os saldos em conta corrente bancária das controladas do exterior nas suas respectivas moedas funcionais, principalmente em Dólar norte-americano e Euro, convertidas para reais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas possuem liquidez imediata, com baixo risco de variação e, no Brasil, referem-se predominantemente a aplicações locais em fundos de investimentos cujo rendimento decorre de uma taxa média próxima à variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários - CDI e, no exterior, aplicação principalmente em Dólar norte-americano e Euro com taxa média de 2,74% ao ano.

Empresas	Controladora			
	Dividendos a receber	Créditos de longo prazo	Dividendos e juros sobre capital a pagar	Receitas
América Ind e Com. Embalagens S.A.	-	3.910	-	4.124
América Jampas Argentina S.A.	-	988	-	1.080
Fitesa US LLC	-	1.076	-	1.391
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	20.848	-	-	-
Fitesa Nabotecos S.A.	-	50.767	-	51.243
Fitesa Sweden A.B.	-	7.881	-	6.819
Fitesa Nonnovens Mexico S.A. de CV	-	195	-	192
Terramar Investimentos S.A.	-	-	380.064	-
31/12/25	20.848	64.817	-	64.849
31/12/24	30.029	66.423	22.029	70.236

O saldo de dividendos a receber refere-se à distribuição de resultados declarados e ainda não pagos para a Companhia.

Os créditos de longo prazo referem-se a concessões de direitos de uso de marca e de operações de avis pela Companhia para as controladas, quando da captação de empréstimos e financiamentos no mercado financeiro.

As operações que atuem a demonstração do resultado nas rubricas de receitas da Companhia referem-se a cobrança e pagamento de aval e contrato de uso de marcas pela controlada Fitesa Nabotecos nas diversas geografias onde atua. Os montantes das transações comerciais entre partes relacionadas não expressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas com terceiros, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

Empresa	Consolidado			
	Dividendos a receber	Créditos de longo prazo	Dividendos a pagar	Receitas/ despesas
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	20.848	-	-	-
Terramar Investimentos S.A.	-	74.029	380.064	72.011
31/12/25	20.848	74.029	380.064	72.011
31/12/24	30.029	-	22.029	-

No âmbito do consolidado, no ativo não circulante, o valor dos créditos com partes relacionadas refere-se à venda a prazo realizada em 2025 de um terreno da controlada Indreia, América Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. para a Controladora Terramar Investimentos S.A. e as despesas referem-se à apropriação de arrendamentos.

10. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia e suas controladas, e estão descritos conforme abaixo:

	Consolidado			
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	25.878	13.930	16.119	10.137
ICMS	27.307	30.892	23.811	12.983
IPI	24.139	809	22.533	809
VAT - Alemanha, China, Suécia, Tailândia e Índia	7.847	-	13.570	-
IVA - Itália, México, Holanda, Hungria e Argentina	5.365	-	18.389	-
IGV Peru	6.428	-	7.628	-
Outros	3.985	-	3.644	-
IRPJ e CSLL	100.954	45.631	105.694	23.929
	81.304	148.163	97.165	132.785
	182.258	193.794	202.859	156.714

Os saldos de PIS/COFINS e ICMS são substancialmente, compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas e também gerados nas operações decorrentes de exportação, que serão realizados no curso usual dos negócios.

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários reconhecidos e de retenções na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõem o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente e créditos de impostos pagos pelas controladas no exterior.

11. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

Principais informações:

(a) Controladas diretas	Total das			
	Capital Social	Patrimônio Líquido possuídas	Ações ou cotas do ativo passivo	Resultado líquido do exercício
Fitesa Nabotecos S.A.	687.006	3.436.685	547.108	4.401.596
Fitesa Germany GmbH	266.446	190.971	132.863	171.892
América Ind Com. de Embalagens S.A.	50.807	305.751	17.206	1.329.229
(b) Empreendimento controlado em conjunto				
Crown Embalagens Metálicas				
Amazônia S.A.	60.644	2.232.005	44.288	5.438.322

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na nota explicativa 2 e no empreendimento controlado em conjunto a Companhia possui 50% de participação.

Movimentação dos investimentos em controladas e em empreendimento controlado em conjunto:

O saldo de outros componentes do resultado abrangente refere-se predominantemente à atualização de investimentos em moeda estrangeira de controladas no exterior.

(a) Controladas	Reorganização societária				Outros			
	Saldo em 31/12/24	Dividendos recebidos de capital	Dividendos a receber	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31/12/24	Dividendos recebidos de capital	Dividendos a receber	Resultado líquido do exercício
Fitesa Nabotecos S.A.	1.896.524	-	76.695	-	(199.309)	(37.234)	1.736.676	-
Plo Novo Florestal Ltda.	-	(2.034)	-	-	-	-	-	-
América Ind Com. de Embalagens S.A.	29.329	-	4.246	-	(3.863)	(23.961)	5.751	-
Fitesa Germany GmbH	20.100	-	-	-	654	252	21.006	-
Crown Embalagens Metálicas	1.945.953	-	78.907	-	(202.516)	(58.909)	1.765.433	-
(b) Empreendimento controlado em conjunto								
Crown Embalagens Metálicas	975.399	-	-	-	(528.848)	3.373	666.078	1.116.002
Amazônia S.A.	2.921.352	-	78.907	-	(199.145)	607.169	2.879.435	-

12. Imobilizado